



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 38ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 20 de junho de 2017, com início às quatorze horas e quarenta e cinco minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Josias de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Professor Santello, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Projeto de lei nº 64/2017; Projeto de lei nº 73/2017; Projeto de lei nº 77/2017; Ofício nº 56/2017, informando sobre a substituição temporária da liderança do governo para o vereador Carlinhos Oliveira/PSC; Ofício nº 1/2017-CA, informando sobre as reuniões da Comissão de Agricultura; Indicações nº 596 à 611/2017; Projeto de lei nº 73/2017; Projeto de lei nº 76/2017; Ofício SEAJUR/ATL nº 176/2017 em resposta ao requerimento nº 208/2017 da Comissão de Saúde Assistência Social; Ofício SEAJUR/ATL nº 178/2017 em resposta ao requerimento nº 183/2017 da Comissão de educação, cultura e desporto; Ofício SEAJUR/ATL nº 177/2017 em resposta ao requerimento nº 215/2017 do vereador Fernando Hallberg; Ofício SEAJUR/ATL nº 179/2017 em resposta ao requerimento nº 221/2017 dos vereadores dessa Casa de leis; Ofício SEAJUR/ATL nº 175/2017 em resposta ao requerimento nº 217/2017 do vereador Carlinhos Oliveira; Ofício SEAJUR/ATL nº 174/2017 em resposta ao requerimento nº 214/2017 do vereador Celso Dal Molin; Requerimentos nº 236 à 246/2017; Ofício GAB nº 318/2017, que requer inclusão na pauta de forma urgente do Projeto de lei nº 73/2017; Ofício GAB nº 317/2017, que requer inclusão na pauta de forma urgente do Projeto de lei nº 74/2017. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Bocasanta, Celso Dal Molin, Romulo Quintino, Jaime Vasatta, Policial Madril, Serginho Ribeiro, Paulo Porto, Olavo Santos, Misael Junior e vereador Pedro Sampaio. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Temos as atas da 35ª e 36ª sessões ordinárias realizadas dia 12 e 13 de junho de 2017. Em discussão as atas. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Atas aprovadas pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Passamos pra segunda discussão do Projeto de lei nº 51/2017 de autoria dos vereadores Misael Junior e Olavo Santos que dispõe sobre a instalação de portas giratórias com detector de metais nas entradas das agências dos Correios do município de Cascavel e dá outras providências. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Misael Junior. - Vereador Misael Junior: Ontem já muito bem explanado o projeto que tem o objetivo de trazer segurança tanto pras pessoas que utilizam as agências de Correio bem como para as pessoas que trabalham nessas agências uma vez que nós temos hoje nessas agências não apenas mais e tão somente aquela entrega de carta para que alguém receba lá na sua casa. Muitas vezes as pessoas me encontraram e disseram: “Olha, Misael, comecei a namorar a minha



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

esposa há muitos anos atrás e eu escrevia uma cartinha para ela e o correio entregava na casa dela que era longe, a gente estava longe um do outro e era através da carta.” Hoje as pessoas já estão na tecnologia e agora é só curtir a foto, cutucar ali através do *Facebook* e já resolve o problema. E a gente de Correio começou a usar também não apenas para utilizar das cartas, mas também para recebimento. As pessoas usam as agências para pagar as suas coisas, e quando nós tivemos aqui audiência pública muito bem elaborada pelo vereador Olavo, eu conversava no outro dia com a minha assessoria, meu assessor Samuel Amaral disse para mim: “Misael será que uma agência de Correio que tivesse ali uma porta giratória com detector de metais seria interessante?” E a gente começou a discutir esse assunto, trouxe a pauta, quero aqui agradecer também o empenho da presidência dessa Casa que através do Procurador jurídico, Doutor Rodrigo, advogado de grande estima na sociedade cascavelense, paranaense pôde também contribuir para a nossa tese e trouxemos a essa Casa, então pra aprovar esse projeto. Mais uma vez peço voto favorável a esse projeto que vai de encontro à necessidade dos cidadãos cascavelenses que precisam de uma segurança, a sensação e a segurança necessária nessas agências do Correio. Mais uma vez pedir a todos a aprovação desse projeto para que nós possamos dar então essa contribuição seja para as pessoas que utilizam as agências de Correio bem como para as pessoas que trabalham e tenham dignidade e segurança no seu trabalho. – Presidente: Continua em discussão o Projeto de lei nº 51/2017. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado em segunda votação pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos para a discussão do Projeto de lei nº 62/2017 de autoria do vereador Policial Madril que denomina com o nome de Terezinha Polly Giroto um próprio público no município de Cascavel. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Hoje eu novamente peço apoio de vocês pra gente aprovar este projeto pra nome de bem público da senhora Terezinha Polly Giroto, uma senhora que morou mais de 30 anos ali no bairro Neva, que fez a sua parte na comunidade, deixou seu nome registrado, tanto é que ontem eu já explanando, falando que foram várias pessoas da comunidade que pediram para eu fazer esse projeto porque a senhora Terezinha é uma pessoa que deixou o seu nome ali registrado devido seu trabalho e devido sua ajuda com as pessoas não só na questão da saúde, mas devido sua idoneidade e por pensar pelo bem comum de outras pessoas. Por isso, hoje, para encurtar, só peço o apoio de vocês para que a gente aprove esse projeto e no mais, obrigado pela parte que falei. – Presidente: Continua em discussão o Projeto. Em segunda votação o Projeto de lei nº 62/2017 de autoria do vereador Policial Madril que denomina com o nome de Terezinha Polly Giroto um próprio público do município de Cascavel. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 62/2017 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos para única discussão e votação do pedido de urgência para deliberação do Projeto de lei nº 74/2017 que dispõe sobre alterações do dispositivo da lei municipal nº 6278 de 11/10/2013 alterada pela lei 6423/2014 e dá outras providências, de autoria do Executivo Municipal. Em discussão o pedido de urgência. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Celso Dal Molin: Temos aqui o pedido de urgência do Executivo que trata do projeto nº 74 que vem trazer essa urgência pedindo que seja aprovada a urgência hoje e também seja votado semana que vem, dia 26, 27, o projeto. Vamos precisar do apoio das comissões também. O CMDCA é uma instituição que agrega muitas verbas que são repassadas para criança e adolescente. Esse pedido veio com urgência pelo fato de não ter concluído ainda a lei do CMDCA porque ele vem junto com o Conselho Tutelar. Lembrando que o Conselho Tutelar está abaixo do CMDCA. Esse Conselho Tutelar tem que renovar também a sua lei e como não terminou não deu tempo de fazer a situação da renovação das duas leis. Precisamos aprovar esse parecer de urgência, nós temos também que estar votando o projeto para que este conselho não perca uma verba em torno de 2 milhões. É urgente essa situação para que possamos estar trabalhando novamente depois no projeto do Conselho, no projeto do Conselho Tutelar para que e isso possa dar seguimento. Então, esse pedido de urgência e o projeto que nós vamos votar de lei é uma alteração, é uma continuação do mesmo projeto de lei que existe agora por mais 4 meses. Se não aprovarmos esse pedido de urgência, se não aprovarmos esse projeto dia 26 e 27 nas próximas sessões e o prefeito não sancionar até o dia 30, o dia 1º de julho já não temos mais o conselho e se perde essa verba em torno de 2 milhões. Os senhores podem dizer: Por que veio tão em cima da hora nessa situação? Devido o que eu falei: como os dois projetos do CMDCA e o projeto do Conselho Tutelar iam vir juntos e atrasou o projeto do Conselho Tutelar, acabou atrasando esse também. Então, pedimos a colaboração de todos vocês para que não haja prejuízo para o Conselho da criança e do adolescente e que venha se perder essa verba que só do FIA é em torno de um milhão e mais o repasse que vem para repassar às entidades. Então, precisamos da colaboração de todos para que possamos aprovar e também aprovar na semana que vem esse projeto, essa continuação desta lei que foi apresentada e vai ser apresentada a semana que vem. Queremos dizer a todos que é importante esse pedido urgência e por isso estamos intercedendo aos senhores por um voto favorável. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Na realidade mudou o Edgar Bueno, entrou o Paranhos, mas continua a mesma folia nessa prefeitura de Cascavel. Os incompetentes estão lá organizados. O Paranhos continua a mesma merda que foi o Edgar Bueno. Um dia me vieram aqui pra ir neste conselho, chegamos lá tinha meia dúzia de pessoas e quando a gente chegou terminou a reunião. Foi marcado pra o outro dia e daí suspenderam a reunião. Na época do Edgar Bueno tinha uns grupinhos que queriam mandar no município de Cascavel que é muito grande. Quantas vezes o Edgar mandou sempre na véspera de perder o dinheiro? Tem que perder o dinheiro sim porque fui lá naquele dia, não avisaram a gente, quando a gente chegou lá acabou a reunião. Marcaram pra outro dia daí suspenderam a reunião. Parece que querem manipular o negócio. Cansei de votar coisa urgente da administração do Edgar Bueno e continua a mesma coisa. Em 6 meses que está o Paranhos continua a mesma coisa. Tem que começar a mandar embora aquele povo do Edgar e começar a contratar gente competente. Daqui um tempo vai vir de novo, vai estar na última semana porque não fizeram. Se o Paranhos não começar a assumir a prefeitura, vamos chamar o Edgar e deixar o Edgar aí. A única coisa que está diferente é que estão derrubando as nascentes



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que o outro fez mal feitas. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Só pra esclarecer, o CMDCA é uma lei, é um conselho e o Conselho Tutelar é outro conselho. O senhor falou do Conselho Tutelar, e eu vou dizer ao senhor e aos vereadores aqui presentes porque atrasou o projeto do Conselho Tutelar, porque o senhor foi lá e acabou com a reunião. Nós estávamos em reunião e o senhor chegou lá, de uma certa maneira, chutou a porta e acabou com a reunião, quando o senhor acabou com a reunião os conselheiros que são 64 não quiseram mais participar de reunião e disseram: “Agora o projeto vai no original”. E graças ao senhor que acabou com aquela reunião, não se concluiu o projeto do Conselho Tutelar e não pudemos votar ele em tempo. Então, você tem uma parte de culpa da urgência desse projeto. - Vereador Bocasanta: Só tinha 3 pessoas lá, nunca vi 64 conselheiros lá. E os outros conselheiros, os 3 que estavam lá, depois que acabou a reunião vieram falar comigo. Então, vocês estavam em meia dúzia de pessoas, não 64 conselheiros. Eu vi 3 lá que pediram pra nós... 64 que você falou tinha meia dúzia de pessoas. Não quebrei nenhuma porta. Só parecia que estavam fazendo um conselho direcionado. Essa folia de homofóbico que vocês têm aí parece que vocês querem fazer daquilo uma igreja. – Vereador Celso Dal Molin: O vereador está fora do contexto. - Vereador Bocasanta: Não. Esse conselho da criança e do adolescente você falou aí da reunião, eles querem direcionar e parece uma igreja. Nós não queremos saber do conselho de uma igreja. – Vereador Celso Dal Molin: Questão de ordem. Ninguém está falando em igreja. Estamos falando do conselho CMDCA. - Vereador Bocasanta: Estou falando do conselho. – Presidente: Continue falando do conselho, a igreja não faz parte do conselho. Continue tratando da votação do CMDCA. - Vereador Bocasanta: Estou falando que lá não é igreja, mas eles querem fazer do conselho uma igreja. Quando cheguei lá fiquei surpreso porque acabou a reunião. Fizeram na surdina porque era pra nós irmos, nós, o Parra, o Policial Madril também. Então, atrolei os 64 conselheiros, se tinha 3, 4, então estavam invisíveis. O negócio está igual os milagres que se vende em muitas igrejas tanto católicas como evangélicas. – Vereador Celso Dal Molin: Estamos falando do CMDCA e não de milagre de igrejas. – Presidente: Estamos falando de CMDCA. Quero lhe caçar a palavra vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: O milagre foi que cheguei lá e sumiram os conselheiros. – Presidente: Essa presidência não tem problema em assumir seus equívocos, contudo, neste caso dessa reunião, não houve equívoco dessa presidência porque a presidência da Casa indicou V. Excelência, o Parra, o Madril pra participarem dessa discussão e foi comunicado oficialmente a secretaria e o Conselho. Então, a partir do momento que eles programando uma reunião eles tinham que convidar diretamente vossas excelências porque é assim que funcionam todos os conselhos. Só para deixar claro que a presidência da Câmara nesse caso não... - Vereador Bocasanta: Então mandaram e botaram a culpa em tu. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Só retornando a situação do CMDCA e do Conselho Tutelar, a gente foi informado por essa Casa e a gente participou da reunião. Só que a reunião do Conselho Tutelar acho que ficou um ano e pouco o pessoal da assistente social, promotor, advogado e um grande número da sociedade fazendo aquele projeto de lei, daí hoje o que eu vejo é que tem 15 conselheiros que querem trabalhar, mas daí a maioria das coisas eles querem mudar as regras. Eu acho



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que num serviço se você é contratado igual a gente que somos eleitos, a gente tem que aceitar as regras do município, não a gente virar vereador e a gente querer fazer as regras para trabalhar. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: O Bocasanta está aqui pra ouvir uma informação que vou dar e até uma aula para ele que não entende nada de conselho. CMDCA: são 64 entidades, existe um presidente. As 64 entidades se reuniram e fizeram o projeto e o presidente veio defender o projeto, não veio os 64, mas veio o projeto pelos 64. Quando chegou ali e os conselheiros tutelares quiseram acrescentar alguma coisa na lei, houve a reunião para ver se acrescentava ou não. Nessa hora, estavam lá o Parra e o Policial Madril, saíram um pouquinho antes, infelizmente eles saíram, chegou o Bocasanta e acabou com a reunião. Por isso que não tem pronto o projeto do Conselho Tutelar ainda para ser aprovado. Obrigado. - Vereador Policial Madril: Eu só quis fazer essa participação aí depois que eu vi dois amigos de Itapejara que desde criança são amigos e hoje se degladeando aqui na Câmara, só para contribuir. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Vejo que sempre que um projeto chega em regime de urgência nesta Casa é porque houve algum problema, alguma coisa não aconteceu da maneira correta. O regime de urgência é para ser usado quando de fato há uma excepcionalidade. Neste caso há excepcionalidade, um risco de perder receita, mas que poderia ser evitado. Acredito eu que pela questão de organização essa eleição do próprio CMDCA poderia ter sido já feita como de fato todos os conselhos têm a época para acontecer e mais uma vez está chegando para essa Casa de leis aqui resolver um problema no afogadilho como é chamado. A gente lembra final do ano passado, inclusive nós entramos com uma ação e cancelamos as últimas sessões aqui da Câmara de Vereadores, outros vereadores participaram, inclusive o Madril estava com a gente. Dessa vez eu vou votar a favor, mas que fique registrado inclusive para imprensa aqui presente que não votarei mais a favor de regime de urgência no caso de coisas serem entregues as pressas por que isso para mim é um erro na gestão, é um erro organizacional e que nós não podemos deixar que numa cidade demais Cascavel seja gerenciada às pressas, que decisões sejam tomadas as pressas. Tomar decisões às pressas muitas vezes significa não tomar a melhor decisão, significa não analisar, por algum motivo existe um processo legislativo que tem um prazo certo para acontecer. Quando a gente retira alguns desses prazos pode ser que a gente não tome a melhor decisão. Nesse caso mesmo postergando a gente está dizendo: olha se vocês não se organizarem de novo, manda para cá porque aqui a gente deixa passar. Não vamos deixar que o cidadão de Cascavel seja prejudicado com esse prejuízo de receita de 2 milhões de reais, mas que seja dado esse recado que outras vezes que isso acontecer da minha parte não haverá aprovação em regime de urgência. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Não podemos ficar aqui discutindo os culpados, mas resolver essa questão porque houve um trabalho de arrecadação de fundo para o Fundo da Infância e Adolescência que depende desse conselho. Se não tiver esse conselho, não há essa distribuição, então que nós possamos resolver e votar favorável porque houve essa troca de governo, claro, nesse andar do conselho, dos conselhos, das votações ouve todo esse trâmite, então para que isso possa ser resolvido e não houve o tempo adequado também pras



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

votações, para que esse conselho pudesse se estruturar novamente, eu acho que agora com o novo governo eu acredito que as coisas vão se ajeitando, mas por isso nós precisamos votar favorável nessa questão de urgência, temos uma semana aí para votar o projeto para gente poder dar andamento nesse conselho e ter essas verbas, que realmente aconteça, que o município não perca essa arrecadação. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: Também concordo. Claro que não podemos deixar de votar num projeto tão importante com arrecadação que venha a somar forças com Cascavel, as pessoas que não podem ser prejudicadas nessa questão, mas também concordo com vereador Fernando que não pode ser sempre às pressas, no afogadilho, temos que ter um planejamento, organização gera resultado positivo para todos, para Cascavel que já falamos em receita planejamento é tudo. Organização é de suma importância. Eu também peço favorável ao projeto, mas também não concordo com as pressas não. Muito obrigado. É importante que o prefeito e todo Executivo sinta que esse regime de urgência é pra casos excepcionais, que não aconteça frequentemente este pedido de urgência. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Na verdade a criança e adolescente já são prejudicados pelo atendimento público, muito poucas verbas públicas para criança e adolescente, agora, claro que não podemos ter aqui a irresponsabilidade de que o município perca uma verba de quase 2 milhões de reais pra tal programa que é solicitado sobre esse projeto, mas na verdade a gente tem que repensar essa questão de urgência porque nós temos que trabalhar diferente e estudar melhor essas situações. Vou votar favorável, Mas vou repensar com relação a esses pedidos de urgência. – Presidente: Continua em discussão o pedido de urgência referente ao Projeto de lei nº 74/2017. Em votação. Proceda votação senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Aldonir Cabral, Jaime Vasatta, Parra, Olavo Santos, Josias de Souza, Celso Dal Molin, Carlinhos Oliveira, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Paulo Porto, Mauro Seibert, Mazutti, Misael Junior, Pedro Sampaio, Policial Madril, Serginho Ribeiro, Professor Santello, Valdecir Alcântara e Romulo Quintino). (Foi contrário o vereador: Bocasanta). – Secretário: 19 votos favoráveis e 1 contrário. – Presidente: Com 19 votos favoráveis e 1 contrário fica então aprovado o regime de urgência para o Projeto de lei nº 74/2017. Passamos então agora pra discussão do pedido de urgência do Projeto de lei nº 73/2017. Em discussão o pedido. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Vemos neste pedido de urgência do Executivo através do Senhor Prefeito Leonaldo Paranhos uma bonificação para o funcionário público que já está há muito tempo desejando que isso aconteça na cidade de Cascavel, praticamente há 14, 15 anos, a amortização do déficit do IPMC. Hoje é repassado do Executivo para o IPMC 11% que é o patronal e também do funcionário público, 11% que é recolhido ao IPMC perdendo para cidades como Curitiba, Ponta Grossa, Maringá, Londrina e outras cidades onde tem cidade como Curitiba que já repassa 22%. O prefeito Paranhos vendo que o funcionalismo público estava nesse prejuízo já há muito tempo porque outros prefeitos não tiveram a capacidade de fazer o repasse melhor, resolveu passar meio por cento este ano ao funcionalismo público aumentando de 11 para 11,5, isso colocando só do patronal, só do Executivo, os funcionários públicos não vão fazer esse repasse. Isso aumenta a arrecadação para o IPMC mensalmente em torno um pouco mais um pouco



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

menos de R\$ 160.000,00, até o fim do ano em torno de R\$ 825.000,00 e nos 4 anos se todo ano o prefeito tiver essa atitude de repassar todo ano meio por cento chegaremos ao fim dos 4 anos com em torno de R\$ 6.000.000,00 a mais no caixa do IPMC que vai beneficiar o funcionalismo público já aposentado. Então, vemos um benefício que o prefeito está fazendo para com o funcionalismo público do município de Cascavel. Esse pedido de urgência veio pra que aconteça isso e já o mês que vem possa haver o primeiro pagamento desse valor e que isso possa entrar no ministério da Previdência e pra que isso possa acontecer estando no site deles necessita-se então que votemos o pedido de urgência e que votemos esse projeto também dia 26 e 27 para que haja um benefício. Veio pedido de urgência porque o prefeito tem urgência em estar beneficiando o funcionalismo público, urgência em tentar recuperar algo que faz 15 anos que ninguém faz, urgência em ajudar pra que o IPMC tenha mais esse valor. Nós aprovando esse pedido de urgência, passando pelas comissões durante essa semana, votando semana que vem, mês de julho teremos mais em torno de R\$ 160.000,00 no IPMC para o funcionalismo público. O pedido é esse: aprovar o pedido de urgência e semana que vem aprovar o projeto. Pedimos voto favorável ao pedido de urgência. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Concordo contigo, o Executivo está preocupado em ajudar realmente o servidor público que merece respeito, só não concordo com a chegada em caráter de urgência. Nós da comissão de finanças temos que analisar esse projeto. Tem aqui o cálculo atuarial que vai pra daqui a 40 anos e teremos só 4 dias. Então, não concordo com a extrema urgência devido a isso. Temos que estudar o projeto. Então votarei contrário devido ao caráter de urgência. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Carlinhos Oliveira: Lembrando a todos que tivemos 2 reuniões com a equipe do IPMC, com o prefeito Paranhos, se não me engano faltou somente 1 vereador, então já vem sendo debatida essa situação do IPMC há muito tempo. O caráter de urgência é pra que realmente possa, a partir do mês que vem, ter incluído esse valor de 0,5% nas contas do IPMC buscando já reduzir esse déficit que é muito grande do município com IPMC. - Vereador Serginho Ribeiro: Mesmo assim, na Comissão de finanças temos que ter um prazo pra estudar com carinho. Vai invadir 40 anos então não pode ser no afogadilho. Temos que analisar o projeto. – Presidente: Com a palavra vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Vejo q este é um projeto muito técnico e delicado. Tivemos as reuniões, mas acho que é prudente a gente analisar com calma esse projeto. Sei que temos servidores públicos aqui, o vereador Mauro, que entende já dessa realidade. Mas de repente o benefício ao servidor público é a gente ter a melhor lei aprovada. Então, a gente fazer esse papel de ter um processo legislativo aqui adequado aqui que beneficia a população, porque desse jeito que está sendo colocado, coloca agora daí vota no dia 27, dia 28 já sanciona até o dia 30. Não precisa da Câmara de vereadores, já está tudo programado. Eu acho que cautela nessa hora eu acho que a população ganha com isso. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Preocupa essa celeridade do Executivo uma vez que esse pedido de urgência que dispõe aqui na amortização do IPMC, hoje sabemos que há um código previdenciário, uma lei específica, ela não faz menção nenhuma em nenhum momento aqui e sim criando um Projeto de lei novo, versando sobre o tutorial do reajuste e aonde eu, como membro da Comissão de Justiça e Redação, não posso pedir



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vista, não posso pedir prazo, informação, e se algo me deixar na dúvida, não posso ter essa informação auferida por conta dos quatro dias. Isso prejudica o processo legislativo, então quando a gente traz em caso de exceção como tratamos ali do CMDCA ainda pagou um preço alto por não ter os projetos e não levar isso às crianças e adolescentes. Então, pela importância da matéria meu voto é contrário e peço voto contrário pela importância matéria, meu voto é contrário e peço voto contrário aos senhores vereadores pela matéria aqui ora proposta. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Vejo que o prefeito está com a preocupação de arrumar esse déficit do IPMC por isso fez reunião com todos os vereadores, acredito que foi bem explanado a todos, as dúvidas foram esclarecidas e na mesma reunião foi colocado que seria pedido de urgência para que nós pudéssemos aprovar, inclusive foi feita a elaboração da planilha para que pudesse ter esse abatimento. Então, vejo assim que nós podemos dentro de uma semana nos reunir novamente e estudar para que na semana que vem possamos aprovar esse projeto. Nós acreditamos que a intenção do prefeito é a melhor possível tanto é que ele colocou só meio por cento, poderia colocar mais, mas ele colocou só meio por cento, esse meio por cento são R\$ 160.000,00 a mais no caixa de IPMC, então eu vejo que se não aprovarmos agora só vai voltar esse projeto para agosto pra começar a receber em agosto. Então, eu vejo assim que nós podemos votar favoráveis a esse pedido de urgência para que nós possamos, dentro dessa semana, fazer um estudo. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Parra: Estive presente na reunião e não me lembro de o prefeito ter dito que ia mandar o projeto em regime de urgência e ele falou que ia convocar outra reunião se preciso e ia chamar os vereadores novamente na prefeitura pra continuar a explanação desse projeto. Não sei se os vereadores lembram-se dele ter dito que ele ia mandar o projeto em regime de urgência. Eu estava lá e não presenciei essa fala do projeto. (-Um aparte) – Vereador Mazutti: Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Realmente o prefeito fez a segunda reunião, assinou o projeto junto com os vereadores que estavam lá e quando foram convidados quem estava lá endossou e ele falou em pedido de urgência. Acredito que essa Casa, as comissões dessa Casa são feitas por pessoas inteligentes, tanto que são vereadores. Não posso crer que um cara como o Serginho Ribeiro que fez 2800 votos não é um cara inteligente. Acredito que ele seja um cara inteligente. Acredito que as comissões dessa Casa têm capacidade de examinar numa semana esse pedido de urgência, examinar o projeto e votar o projeto semana que vem. – Vereador Mazutti: Por isso acredito que podemos estudar, fazer novas reuniões... (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: Obrigado vereador Celso Dal Molin pelo carinho dos votos, agradeço a população de Cascavel e esse é nosso papel, legislar e fiscalizar e com o dinheiro público não se brinca. Reiterando minha fala, vai até 2040 por isso eu acho que é importante. Quando nós participamos de qualquer projeto de Cascavel que vai dar, inclusive concordo, parabéns ao Paranhos, parabéns ao prefeito por ter explanado, mas nós temos que ter um tempo maior para poder estudar. A Comissão de Economia e Finanças precisa de um prazo, não pode ser no afogadilho em 4 dias apenas, então mesmo com toda sapiência de todos os vereadores aqui, acho que temos que ter um prazo maior para poder estudar melhor o projeto e avançarmos. Não tenho dúvida que o prefeito está preocupado e nós também



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

com o servidor público que merece, mas temos que estudar com carinho cada projeto. Muito obrigado. – Vereador Mazutti: Seria isso, peço voto favorável ao pedido de urgência. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Estamos votando o atraso do pagamento do município comercial IPMC porque anteriormente os caras pegavam o dinheiro dos servidores do município e gastavam na saúde ou não recolhiam e foi feito em 2012, 2013, 0,5% ao mês do orçamento foi pra repor o dinheiro que foi tirado do IPMC. No ano de 2040 a Prefeitura de Cascavel vai ser igual o Rio de Janeiro, vai estar falida. Esses 11,5% deveria passar pra 14%. Se o município recolher 14% ele não vai precisar... em 2040 vamos estar todos mortos, mas vão ficar viúvas e não vai ter dinheiro pra pagar. Esse projeto do refinanciamento, o Governo Federal, o Ministério da Previdência não deveria ter aceitado. Ele deveria ter começado lá atrás já com 5%. Se em 2003, 2004 tivesse começado com 5% ia manter 5, 6, até no máximo 8%. Ele começou com 0,5% e vai terminar com mais de 20%. Esses 11,5% parece grande coisa, mas tinha que aumentar mais. Teria que passar pra 13 a 14% pra não prejudicar no futuro. Estão fazendo algumas mudanças aqui porque não vai fechar a conta no final. Mas volto mais uma vez a dizer: por que urgência? O Gugu sempre voltava a favor da urgência do Edgar Bueno. Mas eu não voto a favor de político, voto conforme a consciência porque se eu votava contra o Edgar Bueno na urgência lá, tenho que votar contra o Paranhos agora aqui. Precisamos que o funcionário público trabalhe, sejam responsáveis. Por que caiu o muro? Porque os engenheiros são uns preguiçosos, não fiscalizaram, deviam estar tudo preso esses engenheiros. Então, é mais uma coisa de urgência que vou votar contra. Eu, o Mauro Seibert e o Jaime Vasatta somos funcionários, chega de urgência, mas não é política, nós queremos que os caras venham aqui, trabalhem e tragam com tempo. – Presidente: Vereador Bocasanta, mais uma vez tenho que discordar de V. Excelência, se V. Excelência pegar os projetos da nossa presidência o número de pedidos de urgência foram muito pequenos. Agora, existe pedido de urgência e pedido de urgência, como o pedido de urgência aprovado no momento anterior é um projeto simples, que não demanda muito estudo e que justifica quem sabe uma votação acelerada. Então, existe pedido de urgência e pedido de urgência. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: O assunto hoje interessante foi pra parte intelectual, talvez eu seja o mais burrinho porque fiz só 1082 votos, mas são 1082 votos de muita responsabilidade e compromisso com a população de Cascavel e compromisso com os funcionários públicos. Como não votei na gestão passada pra alguma comparação ao pedido de urgência o que me traz aqui é a responsabilidade. Vi o vereador Serginho Ribeiro presidente da Comissão de Finanças dizer que são poucos dias e é difícil dar um parecer. O fato de termos participado de uma reunião não quer dizer que está tudo certo. Temos que ver o que veio pra essa Câmara e a população vai cobrar de nós como a gente se manifestar aqui, como votarmos. Por que essa sangria desatada? Já se passaram 6 meses, então a Administração precisa saber que tem que se planejar. Assim como cobram de nós também temos que cobrar posicionamento da administração. Tenho reiterado que confio no trabalho do Paranhos e do secretariado, mas como sou o mais burrinho fiquei olhando os números aqui, em 2040 nós vamos estar pagando R\$ 214.000.000,00 e mais alguma coisa de aporte anual. Conversando



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

aqui com o vereador Pedro Sampaio estávamos vendo que no código previdenciário do município nesse projeto não faz nenhuma menção de alteração no código Previdenciário no inciso 3º do artigo 13º está alíquota como 11% essa contribuição, ou será, que vamos ter que fazer um substitutivo daqueles de enfiar goela abaixo como foi enfiado esses dias aqui. Essa Casa tem que ter responsabilidade e diante disso, diante dos números... e diz respeito a muito dinheiro, diz respeito aos funcionários do município de Cascavel e aqui ninguém vai se manifestar contra os funcionários, mas precisamos fazer contas. Eu sempre defendi a legalidade e sempre digo que essa Casa, independente do Executivo, o prefeito administra lá e nós vamos legislar aqui e os vereadores têm que ter sim condição de debater, de estudar em tempo hábil. É simples. Eu sempre estive dentro da legalidade. Eu não consigo entender o porquê até dessa pressão, estou vendo uma pressão aqui para se votar com uma urgência esse projeto de lei e dentro do meu intelecto limitado por 1082 votos eu vou votar contrário para poder analisar, quem sabe vem algum secretário poder me explicar melhor o funcionamento. Eu estive na reunião, mas o fato de eu estar presente numa das reuniões naquela reunião não foi falado de regime de urgência, não quer dizer que eu tenha que concordar da maneira como está vindo. Vou estudar juntamente com minha assessoria, juntamente com a bancada da transparência e aí vamos nos posicionar. É um novo tempo pra legislação e a politicagem, temos que ficar de fora. Desculpem-me os que são muito apaixonados porque fazem parte da bancada que elegeu o prefeito, pelo partido do prefeito, pela coligação do prefeito, eu me elegi por Cascavel e acho que os senhores também se elegeram por Cascavel, a nossa responsabilidade é com essa cidade. Então, não vou ceder a pressões e vou votar contrário. - Vereador Romulo Quintino: Segundo a teoria proposta a pouco, o vereador Cabral tem uma listagem com os mais inteligentes da Câmara. Mais uma vez temos uma grande responsabilidade no que diz respeito à votação desse regime de urgência do IPMC, desse projeto do IPMC. Já ouvimos aqui vários posicionamentos importantes dos senhores vereadores tanto prós como contra a aprovação do regime de urgência e há 15 ou 20 dias atrás tivemos um projeto aqui também que foi de fundamental importância a participação da Comissão de Finanças. E o que nós ouvimos aqui por parte do presidente da Comissão de Finanças é o necessário tempo para fazer uma maior análise dos números. Eu me lembro muito bem que muito falada e muito debatida essa questão da responsabilidade, é claro que mais uma vez não vai fugir das decisões ou da decisão dos senhores vereadores o pontuar o seu voto, e eu lembro muito bem há 15 ou 20 dias atrás que a liderança do governo exaltou aqui sobremaneira o posicionamento e importância da Comissão de Finanças, Então, hoje eu vou acompanhar o posicionamento da liderança do governo de 20 dias atrás e votar junto com a Comissão de Finanças. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Parra. - Vereador Parra: A gente foi sim numa reunião e a segunda reunião onde o vereador, um dos mais inteligentes disse, a gente foi lá só que o prefeito assinou o projeto que ia mandar o projeto para Casa e não foi uma reunião de explanar sobre o projeto. O IPMC tem hoje cerca de 260 milhões em caixa, eu acho que não está tão quebrado como a maioria da população que está sem às vezes atendimento nas UPAs e deixar bem claro para o vereador Celso Dal Molin que esse R\$ 160.000,00 que vai ser depositado talvez já no mês que vem, pode ser



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

investido lá na saúde, nas UPAs, na sinalização das estradas, então a população de Cascavel em geral não vai perder dinheiro porque esse dinheiro vai ficar no caixa da Prefeitura e vai poder ser investido em outras coisas. Então, eu gostaria até que esse mesmo meio por cento tivesse dado de reajuste para os funcionários públicos o mês passado onde a gente votou aqui 4,25, a gente poderia ter seguido o Governo Federal e ter dado 6,47% de aumento, mas a gente votou coerente e não tinha como mudar esse reajuste maior. Eu acho que a gente pode estudar um pouco mais o projeto, pode ter um mês a mais de prazo, eu acho que 160 mil e duzentos e sessenta milhões que tem no caixa não vai ser um mês, 15 dias a mais que vai solucionar esse problema que vem se arrastando há muitos anos. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Concordo com algumas posições suas, mas o déficit do IPMC é mais de 700 milhões. Não é que vai fazer falta, faz falta. Claro que o pedido de urgência eu acho que veio de maneira equivocada, mas o déficit é de 700 milhões. Não é porque nós temos no caixa 260 milhões que vai deixar ou não de fazer falta. O que a gente tem que ter é responsabilidade nessa Casa. Claro que eu acho que o pedido mais uma vez para mim veio um pouco precipitado, tem algumas comparações que temos que atualizar, mas só para corrigir, o déficit é de 700 milhões. - Vereador Parra: O déficit aqui vem de longo prazo e a gente não vai resolver isso aqui em questão de 5 dias, uma semana. Eu acho que é questão do pedido de urgência. Tenho certeza que eu vou estar votando a favor do projeto e se viesse 12% pra ajudar o funcionalismo público eu estaria votando a favor com certeza, mas é a questão do pedido de urgência que a gente está debatendo. É isso que eu tinha. – Presidente: Proceda votação nominal senhor secretário do pedido de urgência do Projeto de lei nº 73/2017. (Foram favoráveis os vereadores: Josias de Souza, Celso Dal Molin, Carlinhos Oliveira, Mauro Seibert, Mazutti, Misael Junior, Policial Madril, Professor Santello e Valdecir Alcântara). (Foram contrários os vereadores: Aldonir Cabral, Damasceno Junior, Bocasanta, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro). – Secretário: 9 votos favoráveis e 11 contrários. – Presidente: Com 9 votos favoráveis e 11 contrários, fica então prejudicado o pedido de urgência para o Projeto de lei nº 73/2017. Temos o requerimento 236 do vereador Serginho Ribeiro, 237 do vereador Policial Madril, 238 do vereador Paulo Porto, 239 do vereador Paulo Porto, 241 da Comissão de Viação e obras públicas e urbanismo, 242 dos vereadores Romulo Quintino, Josias de Souza e Policial Madril, 243 de autoria do vereador Celso Dal Molin, 244 de autoria do vereador Celso Dal Molin, 245 de autoria do vereador Celso Dal Molin e 246 de autoria do vereador Fernando Hallberg. Pergunto aos senhores líderes se há consenso na deliberação dos requerimentos. (-Consenso). Havendo consenso coloco em votação os requerimentos 246, 237, 238, 239, 241, 242, 243, 244, 245 e 246. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Requerimentos aprovados pela totalidade dos senhores vereadores. Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público, e só para deixar esclarecido à sociedade de Cascavel sobre a recente votação e ficar evidente que não foi um voto contrário ao Projeto de lei nº 73/2017, foi um voto única e exclusivamente contrário ao pedido de urgência do referido projeto. A primeira inscrição é do vereador Alécio Espínola. –



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Vereador Celso Dal Molin: - **GRANDE EXPEDIENTE:** – Vereador Celso Dal Molin: Primeiro quero dizer que a referência que eu fiz, eu e o Serginho Ribeiro, tempo de partido junto, não coloquei ninguém no pacote. Quem entrou e se ofendeu foi de graça. Pela amizade que eu e o Serginho Ribeiro temos, tempo de partido, a referência foi entre eu e ele e eu disse que ele é mais inteligente que eu pela andança que nós temos. Deixando isso pra depois, quero fazer uma colocação aqui porque neste feriado estive procurando várias situações e estive envolvido com o pessoal do Riviera sobre a situação deles e talvez algo que me chamou muita atenção e quero passar pra os senhores e preciso da ajuda dos senhores porque essa briga, não posso pegar sozinho. A situação é a seguinte: 19 famílias entraram na Justiça contra o sorteio feito ano passado das casas do Riviera, 2089 casas entre casas e apartamentos. Acontece que levantando essa situação e vendo o problema que as famílias não podem ir lá porque tem uma ação judicial ainda e está correndo essa ação judicial, o que me chamou atenção foi que das 19 famílias, 14 estão contempladas. Por que 14 famílias que estão contempladas com a casa entraram na Justiça contra o direito de tomar posse da sua própria casa? Aí eu fui até o Executivo, levantei lá, pedi ao Executivo que me desse a relação e realmente, das 19 famílias, 14 estão contempladas. Então, nós temos o impedimento de 2089 famílias de entrarem no Riviera por uma ação de 5 pessoas. Qual o fato disso estar acontecendo? Me surpreendeu de certa maneira, por isso que eu passo informação para todos os senhores vereadores e peço ajuda a todos os vereadores porque já houve uma pressãozinha forte sobre a minha pessoa. Eu quero dizer para vocês que eu não estou entendendo o que aconteceu. Nós sabemos praticamente que quando entregar as 2089 casas pode acontecer de umas 5 famílias não irem, não quererem. Tem uma das 5 famílias que está aqui que não foi contemplada que tem um problema na Justiça, talvez não consiga pegar a casa, seriam 4. Vamos dizer que na hora de entregar a casa sobrasse 4 casas, ia contemplar essas outras famílias. Vou agora pedir à Prefeitura, tenho o nome das pessoas que entraram na Justiça e estão contempladas, pegar o telefone delas e perguntar pra elas o que está acontecendo. É uma situação que nós estamos vendo o desespero. Isso me chamou atenção porque eu conheci pessoas essa semana que venderam os móveis velhos, compraram móveis novos para ir para o apartamento novo, a casa nova, pessoas que entregaram a sua casa de aluguel porque iam mudar, várias situações, casal que disse tchau pra o pai e mãe e disse: “Agora vamos pra Casa nova”. E agora não consegue pegar. Há movimentos querendo tomar uma decisão, acampar na frente do Riviera e nós vemos essa situação agora e chegamos agora num ponto que vemos que de 19 famílias, 14 estão contempladas. Então, é isso que nós precisamos essa semana com ajuda de vocês, nos ajude, nós precisamos levantar o telefone dessas pessoas, ligar para elas, trazer aqui nessa casa e dizer: vocês entraram contra vocês mesmos. Vocês estão sabendo que estão contemplados? Se sabem, por que aconteceu isso? E pedir pra que retire a ação, e retirando a ação pode ter a ocupação daquelas, daqueles locais. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Misael Junior: O senhor está dizendo então que 19 famílias entraram com ação e dessas 19 apenas 5 não estão contempladas com a Casa? Então, essas 5 famílias temos que ir atrás delas. – Vereador Celso Dal Molin: Não. Temos que ir atrás das 14 famílias pedir pra que retirem a ação e sobrou 5 e



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

convencer essas 5 pessoas de alguma maneira. Tem uma que tem um problema lá que talvez não consiga nem pegar casa. - Vereador Misael Junior: Me comprometo a ajudar. (-Um aparte) – Vereador Celso Dal Molin: Pois não. – Vereador Parra: Essa informação lógico que é válida, mas em dezembro quando essas pessoas entraram na Justiça realmente as 19 estavam fora da lista, mas hoje por questão de documento já estão aptas a adquirir sua Casa por isso resta só as 5 famílias. – Vereador Celso Dal Molin: Sim. Mas isso tinha que ser comunicado a elas que elas agora estão contempladas, e retirar ação. O procurador do município vai a Curitiba amanhã tentar resolver essa situação e nós podemos tentar resolver essa situação aqui. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Não estou entendendo por que essas famílias não podem sair dessa ação. É uma ação coletiva? – Vereador Celso Dal Molin: Sim. Coletiva. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Bocasanta: Isso que falo. Quando o muro caiu e matou a pessoa é porque tem fraude. Essas 19 famílias que entraram... porque se teve fraude, se foi uma família prejudicada já tem sentido. Lógico que duas mil e pouca vão perder. Mas por que deu esse negócio? Porque foi mal feito o sorteio. Criou suspeita de fraude. Qual foi dos funcionários públicos que estavam lá deveriam responder e não a gente ir atrás das 5 famílias, 19 famílias, mas os funcionários que não fizeram a coisa direito, fizeram 2 listas. Com certeza vou apoiar pra tirar essa ação, mas faltou qualidade no sorteio. O padrão Edgar Bueno de administrar. – Vereador Celso Dal Molin: Quero agradecer aos vereadores da legislação passada. Eu fiz uma emenda na LDO do ano passado e apresentamos uma verba, retirar de um setor pra outro pra fazer o recape das pedras irregulares do Jardim Floresta. O prefeito de agora aceitou essa emenda e já foi feita a homologação, tomada de preço. Então, uma ação do ano passado que foi feita foi vetada, depois o veto foi derrubado por esta Casa o ano passado, quero agradecer ao vereador presidente dessa Casa que nos ajudou naquela época pra derrubar o veto e pra que essa emenda fosse aprovada e agora já está aprovado o primeiro lote pra que seja executado o asfalto, recape do asfalto no Jardim Floresta. Com a permissão do presidente da Comissão, ontem estivemos aqui falando sobre as fossas, uma diretora e que interessante, ela não sabia da CPI sendo uma diretora, foram lá onde ela rapidamente diretora no Cemei, ela não sabia, ficou sabendo quando foi convocada pelo ofício, mas tinha uma experiência em fossa, metragem, gordura ao redor da fossa, fossa que tinha o dobro do tamanho, ligação de lá para cá, o conhecimento que aquela mulher que não sabia que tinha uma CPI da fossa, que não sabia que ia ser convocada, ficou sabendo na hora que recebeu tinha um conhecimento tremendo de fossas, então talvez alguns jantares esclareceram algumas coisas na cidade. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Nesse sorteio que houve dessas casas houve um equívoco que logo foi consertado pelo operador do sorteio só que algumas pessoas filmaram o erro e aí interpuseram a ação, mas a maioria cedo ou tarde vai aparecer que realmente houve um equívoco ali no momento, mas não houve uma trapaça, se assim podemos dizer, no sorteio das casas. – Vereador Celso Dal Molin: Vamos esquecer o passado, vamos pensar no futuro, resolver a questão, das 19, 14 estão contempladas, nós temos que resolver o problema de 5 famílias e isso pode ser resolvido pelo Executivo, de uma maneira do outra podemos resolver a situação e deixar que 2089 famílias tenham sua casa própria. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Valdecir Alcântara: Estive no Tribunal



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

de Justiça em Curitiba falando com a desembargadora e lá consta 5 processos em Curitiba. – Vereador Celso Dal Molin: Está aqui a prova que temos 19 pessoas que entraram, mas só 5 não foram contempladas. Contamos com o apoio dos vereadores pra que possamos resolver essa questão e deixar que essas famílias entrem em suas casas que é o sonho de cada uma delas. – Presidente: Com a palavra vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Sempre digo que na época do Edgar Bueno não tinha uma obra que não tinha alguma coisa errada. Eu brincava com o Luiz Frare e dizia que não tinha uma obra que não tinha alguma coisa mal feita, alguma que não teve falcatrua nenhuma. Agora o Celso Dal Molin fez um pedido dos vidros, não sei o que, e eu já fiz um requerimento sobre os vidros da secretaria de esportes. Não acharam o dinheiro que foi gasto nos vidros, sumiu. Daí fui ver quem tinha vendido os vidros. Quem tinha vendido os vidros foi uma metalúrgica. Eu pedi um ofício e não me devolveram até hoje que lá não tinha vidro. Um papel assinado pela Secretária de Finanças, um negócio assim e eu me pergunto: para quem vamos mandar esse papel? As horas máquinas foram, fizeram investigação lá no GAECO e não deu nada, mas eu olhando aquilo, com certeza tinha alguma coisa errada. Agora vamos ver com a Secretaria de Obras aqui, essas fontes de água que estão caindo e que custaram 70 e poucos mil reais, aquilo lá parece que é de barro, nem é de concreto, que tinha uma estrutura que era uma treliça, uma estrutura montada custou 70 e poucos mil e aonde que está a investigação dessa Casa? Gostaria de propor aqui uma CPI da construção civil, da qualidade da construção do prefeito Edgar Bueno. Podemos pegar toas as obras que ele fez e escolher aleatoriamente 10 obras e investigar. Com certeza 11 terão fraude. Não tem uma que é bem feita. Trabalhei no posto do Cascavel Velho bem bonitinho lá, mas o que não funcionava: esgoto, luz dava problema, ligava uma tomada caia outra. Então, o que eu te digo? O serviço público está na hora da gente começar a valorizar o dinheiro público. Pega o Pioneiros Catarinense vai lá, mal feito. Vai no lado do Presidente, mal feito. Eu queria saber aqui do Cabral que é um afilhado do Edgar Bueno pra ele me trazer uma obra dos 8 anos do Edgar Bueno, uma obra bem feita. Agora, o padrão Edgar Bueno vai virar pra o Estado do Paraná, virou secretário. Já temos o nosso amigo Miroslau ali na 10ª Regional. Então, o padrão Edgar Bueno vai virar padrão Beto Richa, não vamos fazer uma obra descente. Queria deixar pra o Edgar Bueno aqui para ele me mostrar uma obra que não tem falcatrua, uma só, pode ser pintar a rua. Pinta a rua hoje parece que tinta guache, no outro dia a água levou, o parquímetro não funciona. Queria saber uma obra. É vergonhoso isso. Tu vai lá no PAC, chove mais dentro do que fora. Então, queria assim falar com nosso amigo Cabral para ele dizer: “Você vai ter que tapar a boca, vou te mostrar uma obra bem feita, uma só”. Você vê o asfalto vai ver já está o buraco. Talvez uma obra do BID, talvez aqueles tubos foi um serviço bem feito, mas tenho medo que vai ver está superfaturado. Quero fazer um desafio pra o Edgar Bueno pra ele me mostrar uma obra bem feita do governo dos 8 anos do mandato dele e talvez eu pare de falar mal. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Misael Junior. - Vereador Misael Junior: Primeiro agradecer a aprovação do Projeto de lei ontem e hoje. É pra mim também um marco hoje. É minha primeira lei aprovada. A gente geralmente nunca esquece a primeira e essa aí está marcada. Eu quero também dizer sobre quarta-feira, amanhã. Nós estamos dando continuidade na CPI lembrando



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que essa CPI, nós estamos verificando após uma denúncia chegar no gabinete do vereador Celso Dal Molin, ele colheu assinaturas, deu todo encaminhamento regimental, a CPI foi instaurada, eu, vereador Sidney Mazutti, Vereador Serginho Ribeiro fomos então escolhidos para estar diante dessa CPI, tomamos conhecimento após deliberarmos sobre a estrutura dela de cerca de 600 páginas de todo um processo, tivermos um tempo de adaptação, contamos com a disponibilidade de 2 servidores aqui da Casa que tem tecnicamente nos atendido muito bem e diante desse trabalho todo a gente se surpreendeu com algumas coisas, teve dúvida em muitas outras situações o que nos levou a visitar os Cemeis, a Secretaria de saúde, a conversar com as pessoas e deliberar um número de pessoas para que nós pudéssemos ouvir. Ontem nós ouvimos uma diretora do Cemei Peter Pan, ela estava convocada para amanhã, mas ela, por motivo de viagem pediu se nós podíamos ouvi-la ontem e isso foi feito. Então, demos início já. Mas amanhã temos cerca de dez diretores convocados a partir da 13:30h , 14h da tarde todos vereadores são convidados, toda imprensa para participar, para nos auxiliar e certamente é algo que nós precisamos esclarecer à sociedade, essas pessoas vindo aqui para que nós possamos tirar as nossas dúvidas através das perguntas para que a gente possa em tempo hábil passar essa informação, esse relatório necessário. Desde já quero dizer aos senhores de algumas dificuldades que nós tivemos, por exemplo, a Sanepar não fornecia ao vereador Celso Dal Molin mesmo com o requerimento dessa Casa, mesmo na última legislatura também, não fornecia alguns documentos que eram totalmente necessários para que ele pudesse ter a evidência de algumas coisas. E nós, depois de uma visita lá na Sanepar, fizemos um pedido a eles para que nos ajudasse e eles então foram até o arquivo morto deles e ressuscitaram lá alguns papéis, encontraram alguns papéis de 2013 e mandaram para nós. Esses papéis vieram quase no fim da nossa pesquisa o que nos atrapalhou um pouco de trazer o relatório no tempo regimental normal. Nós vamos até pedir uma protelação no prazo para trazer o relatório, vocês sabem que isso é regimental, é possível e eu desde já quero colocar aqui reflexão dos senhores e o vereador Mazutti e Serginho Ribeiro também caso queiram usar a parte para dizer dessa dificuldade porque depois que veio essa documentação nós tivemos algumas outras evidências, tivermos a possibilidade de marcar as oitivas, o senhor Renato que é o dirigente aí da Sanepar está com uma viagem programada bem para a data que ele foi convocado para as oitivas e nós entendemos que ele é a pessoa fundamental para nós ouvirmos a Sanepar, ele até gostaria de mandar outra pessoa, mas nós entendemos que ele é pessoa fundamental lá da Sanepar para ouvir até por isso também da necessidade de protelar mais um pouco o prazo para gente trazer esse relatório. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: Nessa CPI estamos avançando bastante, fomos in loco visitar escolas, visitamos a Sanepar, agora começamos as oitivas, amanhã realmente é ponto principal e dando início a ouvir os professores, diretores, pessoas ligadas às empresas citadas nessa CPI, mas reitero sua fala a respeito do senhor Renato da Sanepar, exigimos a presença dele, não existe outra pessoa que possa participar e dar uma resposta a contento. E tem que participar, CPI tem essa finalidade que é ouvir as pessoas no processo, com certeza vamos ouvir também. Obrigado. - Vereador Misael Junior: (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mazutti: A CPI tem sido um aprendizado. Temos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

desempenhado bastante, nós os vereadores, e também a comissão, o pessoal que está nos ajudando. É um trabalho importante, um alinhamento de pensamento porque como você falou, são 600 páginas no início, agora já tem mais de 1000. Então, pra você conseguir encaixar todas as peças, por isso a dificuldade do documento da Sanepar que veio depois, pra você voltar alinhar as coisas de novo pra ter os dados necessários. Então, eu vejo assim que agora precisamos de um pouco mais de tempo para poder fazer um trabalho legal. - Vereador Misael Junior: Exatamente isso. Então, nosso objetivo desde o início é dar sempre transparência, sempre que a gente vai fazer um tipo de trabalho a gente tenta comunicar a todos, imprensa, pra que fique evidente que nosso objetivo é elucidar esse caso, trazer a veracidade desse caso, realmente se houve irregularidade ou não, se não houve irregularidade pra que nós não cometamos nenhuma falha, seja no direcionamento de que é necessária uma verificação do Ministério Público ao trabalho que talvez não foi realizado ou talvez foi realizado de forma irregular ou se realmente o trabalho foi totalmente regularizado, se o trabalho foi feito de maneira fidedigna, se quem recebeu, recebeu pelo trabalho proposto, eu acho que isso é o que todos estão aguardando e é o nosso objetivo também. Então, mais uma vez agradecer a todos os vereadores pela aprovação do projeto, agradecer a todos os vereadores que têm nos acompanhado e um ótimo fim de tarde a todos vocês e boa semana a todos. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Parra. - Vereador Parra: Acho que nenhum de nós recebeu o comunicado sobre a prestação de contas oficial ontem, acho que acabou sendo divulgado na imprensa que os vereadores não tiveram interesse, nenhum compareceu e eu conversei com alguns e não tinham recebido comunicado. Não quer dizer que a gente tem que receber um comunicado oficial para gente ter interesse, mas eu procurei o Rubens e pedi para ele que das próximas vezes os vereadores poderiam ser oficializados isso no gabinete e aí, caso não tenha nenhum vereador como ontem não se fez presente o pessoal, poderia cobrar realmente e com propriedade. Então, eu acho que não é descaso de nenhum dos vereadores com relação à saúde porque a gente está lutando diariamente pela saúde de Cascavel e eu acho que deveria sim ter um comunicado. Nem a assessoria de imprensa da Casa estava sabendo e eu fui questionar o Rubens com relação a isso e fiz um combinado com ele que cada vereador da comissão que eu presido que é a Comissão de saúde, eu tenho acho que a convicção que nas próximas reuniões aqui nessa Casa, na próxima prestação de contas cada vereador vai receber o comunicado oficial vindo da Secretaria de Saúde e eu acho que isso poderia ser de praxe pra todos os secretários. Quando estivesse aqui na casa poderia pelo menos avisar todos os vereadores no gabinete. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: Bem colocado, muito importante, fomos questionados realmente, a população tem ciência e é importante, fomos eleitos para estar fiscalizando nosso dinheiro público em cada prestação de contas. Também realmente não sabia dessa prestação de contas da saúde, mas reitero meu carinho e apreço ao Rubens que faz um belíssimo trabalho, mas a gente fica sabendo de algumas situações que nos deixa bastante chateados porque apenas 7 milhões dessa prestação de contas vem para Cascavel do governo do Estado sendo que Foz do Iguaçu são 19 milhões. Na verdade é um absurdo. Por que não então esse dinheiro vir diretamente pra o prefeito e ele negocie com os hospitais e possa



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

cobrar e negociar um valor menor. Foz do Iguaçu 19 milhões pra saúde contra 7 milhões pra uma cidade do tamanho de Cascavel. Isso é poder de fogo do Governo do Estado? O que acontece com Cascavel? - Vereador Parra: É complicado, hoje recebi algumas situações, algumas procuras sobre pessoas, a gente está com 20 pessoas internadas no UPA Brasília e 19 na UPA Veneza e pasmem vocês que o Hospital Salete está com vaga e o São Lucas está com vagas, mas elas não estão sendo acionadas. A cantora Silvana Nascimento está com o pai há 6 dias e tem mais 19 pessoas ali na UPA. Dois hospitais de Cascavel estão com vaga, conversei com o Júlio, conversei com algumas pessoas na 10ª Regional e esses hospitais não estão recebendo o comunicado de pedido de leito dessas pessoas. Então, eu acho que a gente vai ter que avançar nessa conversa pra que no futuro a gente tenha uma solução para ver, consegui detectar onde está essa dificuldade. Hoje recebi aqui no meu *Face* outro pedido de uma funcionária da UPA pediátrica que estourou uma válvula do oxigênio e ela disse que teve que pagar do bolso dela as consultas, os remédios, e ela não foi atendida, até cobrando se fosse um da população nós estaríamos tudo em cima cobrando e como é uma funcionária pública a gente não está dando o devido valor nesse acidente. É grave essa questão de oxigênio, mas o mais grave ainda é a gente passar na UPA e ver oxigênio espalhado pelos corredores, é um acidente, se prevê que um dia vai dar esse tipo de acidente, infelizmente aconteceu. Eu vou procurar essa pessoa que fez uma cirurgia no olho, rasgou a retina e ela precisa de um socorro eu acho que nada mais justo do que o poder público intervir e auxiliar ela nessas questões de custo com a cirurgia e o tratamento dela. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Josias de Souza: Com referência à audiência pública da saúde, para justificar também que a gente foi acusado aqui de estar mal assessorado, então quero defender aqui a assessoria desta Casa, todos os assessores... a gente foi cobrado que a gente está mal assessorado nesta Casa, todos os vereadores, porque não apareceu nenhum na audiência pública ontem, quero defender que todos os assessores... que estive de gabinete em gabinete e não chegou informação, não chegou convite nenhum, então é impossível adivinhar que tem uma audiência pública tão importante como essa. Que a partir de hoje os secretários façam um comunicado oficial, pelo menos informe o vereador porque é impossível a gente ficar fora de uma prestação de contas tão importante como essa da saúde. - Vereador Misael Junior: Obrigado. – Presidente: Evidentemente que há uma falha por parte da Secretaria de saúde que deveria ter convidado os senhores vereadores até pela função que exercemos na cidade de Cascavel. Já solicitei a nossa secretaria legislativa que vejo a possibilidade de fazermos uma alteração legislativa colocando que essa prestação de contas por parte da Secretaria de saúde seja feita oficialmente à Comissão de saúde da Câmara de vereadores assim como o prefeito presta contas à Comissão de finanças. Vamos ouvir agora o vereador Jaime Vasatta. – Vereador Jaime Vasatta: Quero aqui reforçar a fala do vereador Parra com relação a ontem porque foi cobrado pela minha própria esposa que trabalha na Secretaria de saúde dizendo: “Cadê você?” Eu estava aqui na Câmara, mas estive em alguns gabinetes e não houve essa comunicação, convite nenhum, e quando não sou convidado não participo. Queria fazer alguns comentários com relação... vereador anda muito pelos bairros, interior, a gente vê uma voz assim bem desconfiada, as pessoas que acreditam no governo e eu acredito no



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

governo Paranhos que ele está se esforçando, mas tem coisas que deixam a gente preocupado como aconteceu agora nessa sessão, pedido de urgência de um projeto que é importante sim pra o funcionário público, futuro do funcionário público, mas tem algumas por exemplo na área da saúde que poderia ser feito em regime de urgência: compra de emergência que são das coisas básicas dentro do posto de saúde que é o esparadrapo, qualquer coisa que mande fazer um curativo, eu tenho recebido algumas denúncias do próprio funcionário, “não sei o que fazer”. Então, isso deixa a gente preocupado porque isso tem acontecido no passado de tragédias anunciadas aqui nessa casa, é o caso da Avenida Europa que vai lá para o Morumbi aonde era urgente ser colocado lá uma sinalização diferenciada onde passa ali inúmeros alunos de escolas, inclusive de cruzamento de bairro, um para o outro e tal e teve que acontecer um acidente com morte para depois colocar 1 semáforo. Então, eu acredito no Governo que está aí, está mostrando boa vontade, mas não sei se está faltando que o prefeito dê mais autonomia ao secretário para decidir algumas coisas, eu falo isso porque há necessidade de algumas coisas, um exemplo na Rua Manaus esquina com a Visconde de Guarapuava urgentemente, se não colocar um semáforo lá vai dar problema no futuro bem breve e são coisas que a gente vem cobrando através de indicações, inclusive pessoalmente. Eu vejo que se é falta de funcionários, é falta de estrutura, de compra de material e isso realmente deixa as pessoas descontentes e começa a ter um descrédito do governo. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Quero concordar com você em algumas posições e a gente também acredita que nós estamos num tempo diferente na política e o Leonaldo Paranhos está conseguindo acho que transparecer isso para a comunidade, mas o que a gente percebe é algumas autarquias e secretarias que também está faltando um pouco dessa autonomia. Eu vejo um peso e duas medidas no caso. Vi vários pardais ou sinalizadores de velocidade serem transferidos na própria Marechal Rondon, na Avenida Brasil e faz dois meses aqui que eu falei com o aval da Cettrans, na Rio da Paz já aconteceu um acidente, uma fatalidade, não morreu menino graças a Deus, eu acho que estão esperando acontecer. Então, espero que o Alcir, se é falta de material, falta de pessoal que tome providência. Não adianta falar uma coisa e fazer outra. Obrigado. – Vereador Jaime Vasatta: A gente sabe que o prefeito atual está com o orçamento do outro prefeito, ele está tentando se adequar e eu sei que isso é um processo demorado, mas tem algumas coisas que não tem como esperar. Eu acho que ela tem que acontecer para resolver a situação. Trânsito é uma coisa bastante complicada, principalmente em Cascavel. Dizer assim que acreditamos que podemos avançar, mas eu acho que tem que ter mais agilidade, tem que dar prioridade a algumas coisas dentro do seu governo porque acredito assim que passado, não podemos fazer mais nada, agora, melhorar o futuro com certeza, inclusive através dessa Casa, de projeto de autoria de alguns vereadores e mesmo assim projeto do próprio Executivo, que possamos avançar numa cidade que é uma cidade jovem e precisa realmente ter responsabilidade no que vamos fazer. – Presidente: Com a palavra vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Abro mão da palavra. – Presidente: Vamos ouvir agora o vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Só voltando à parte da saúde, o que me deixou bastante de cabelo em pé, 7 milhões pra Cascavel, 19 milhões pra Foz do Iguaçu e 33 milhões pra Londrina.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Um absurdo. É a mesma coisa que falo na cultura de Cascavel e no esporte. Como vamos ter uma qualidade no atendimento em Cascavel sem dinheiro? Isso que quase 30% do orçamento do município vai pra saúde. É questão de gestão? É questão do governo do Estado? É questão de ele estar vendo com bons olhos a cidade de Cascavel. Não adianta só criticarmos, temos que arrumar uma solução. Passou da hora de ajustarmos. A gente vem a 20 anos falando em saúde em Cascavel da mesma maneira cobrando e o que aconteceu? Miroslau Bailak continua no poder, no cargo e não saiu. Fomos aos promotores, falamos com eles e o que aconteceu? Continua no cargo. Através do que? Governo do Estado, cargo político... é competente? Não. Então, tem que sair. Vejo meninos, uma criança, Miguel Campos Gonçalves está aí desde fevereiro no hospital, não consegue uma transferência pra Curitiba, um absurdo. Cobranças vão ter inúmeros, mas as pessoas querem resultado. Sei que não é fácil, sei que Cascavel merece, uma cidade que cresce cada dia mais, cada um está fazendo sua parte, cada um vem com uma bandeira, mas saúde todo dia as pessoas falam. Quando nós falamos em cultura... “e a saúde?” Quando falamos em esporte... “e a saúde?” E cultura e esporte é saúde. Vai acontecer do dia 9 ao dia 15 de julho também o festival de música em Cascavel que merece total atenção dos senhores vereadores também. E chamo também juntamente com o Carlinhos Oliveira que está agora líder do governo, o Executivo, não tenho dúvida que o Leonaldo Paranhos está atendendo da melhor maneira Cascavel, mas veja bem uma preocupação. Quando nós votamos contrário a um projeto não é ao projeto é a emergência, pra que possa trazer mais efetividade, pra que possamos votar com transparência nessa Câmara. Então, a cultura e o esporte de Cascavel também têm que ter o lugar merecido. Se nós não lutarmos por 1% no mínimo pra cultura nunca vai ter cultura em Cascavel. Se nós não lutarmos pra no mínimo um valor maior pra o esporte, não adianta. Falamos em qualidade dos nossos atletas, mas de que forma vamos trabalhar qualidade? Não podemos tirar da saúde nem da educação. De que forma podemos mexer? Vamos trabalhar juntamente com o prefeito, mas temos que levar a sério a qualidade dos nossos artistas de Cascavel, os que trabalham de verdade, os que merecem, não adianta só alarde, baderna e tudo mais, tem que ser com comprometimento e dedicação. Nós sabemos quem faz uma cultura com qualidade em Cascavel, e esporte também sendo levado a sério. Então, juntamente participando da Comissão de cultura e desporto e trabalhando muito nessa área de cultura, vejo que é o grande momento de nós fazermos o melhor pela cultura de Cascavel e pelo esporte de Cascavel que merece, com isso teremos uma saúde também mais adequada, mais tranquila para os nossos cascavelenses. Muito Obrigado.

– Presidente: Com a palavra vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Hoje, terça-feira, foi um dia de paralisação em todas as universidades públicas do Paraná. Paralisamos todas as atividades contra o desmonte do ensino superior e contra o meta 4. Mas, afinal o que é o meta 4? É uma plataforma digital de origem espanhola de gerenciamento de recursos humanos, o gerenciamento que hoje é feito pelas ISs, pelos seus reitores democraticamente eleitos passa a ser feito pela SET - Secretaria de Ciência e Tecnologia de ensino superior, ou seja, desde horas extras, férias, progressões de carreira e qualquer remanejamento com relação a folha e aos recursos das universidades. Essa é a proposta que o governo estadual vem fazendo para 7



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

universidades públicas do Paraná, liquidando qualquer possibilidade de autonomia financeira nas universidades e engessando sobremaneira as atividades da instituição como ensino, pesquisa e extensão, mas vamos dar um exemplo: imaginemos para exemplificar que o Meta 4 fosse implementado nessa Casa de leis, aqui, hoje à noite por exemplo teremos uma audiência pública na Prefeitura a respeito da implementação de novos loteamentos. Eu, como presidente da Comissão de educação, solicitei que a minha assessora Franciele Cordeiro, servidora dessa Casa fosse representar a nossa comissão nessa audiência pública. Para isso fiz como de praxe, mandei um ofício para diretoria legislativa pedindo, solicitando horas extras pra essa servidora porque é um horário fora do seu horário de trabalho pra acompanhar a audiência. Como funciona hoje? O presidente dessa Casa tem autonomia financeira e política para conceder ou não essa hora extra. Caso estivéssemos sobre o Meta 4 o presidente dessa Casa enviaria um ofício para o chefe do Executivo, Paranhos, solicitando a permissão dessas três horas extras que ele poderia conceder ou não. Ou seja, quem iria conceder ou não é quem não conhece as demandas dessa Casa. Vocês imaginem isso pras atividades dessa Casa, agora vocês imaginem isso para Unioeste que tem 3000 servidores que atuam em pesquisa, extensão e ensino. Isso ou este é o tal Meta 4, é uma obvia tentativa de controle e economia por parte do Executivo do Estado Paraná em detrimento da autonomia política e financeira das universidades públicas e transformam o reitor, por exemplo, democraticamente eleito, em uma mera correia de transmissão da SET - Secretaria de ciência, tecnologia e ensino superior sem nenhuma autonomia nem política, nem financeira. E vale destacar que ao contrário das campanhas de propaganda pagas feitas pela Imprensa Oficial do Estado do Paraná onde eles têm falado de madeira mentirosa que o Meta 4 visa apenas dar transparência ao salário dos servidores isso é mentira, os salários já estão no Portal da transparência. O que o Meta 4 tenta fazer é liquidar a autonomia financeira e política das universidades inviabilizando as atividades como, ensino, pesquisa e extensão. Autonomia que se encontra prevista nos artigos 207 da Constituição Federal e 180 da Constituição Estadual. Então, o Meta 4 é exatamente isso. Por isso é importante esclarecer para que a sociedade paranaense não seja vítima e nem massa de manobra das propagandas pagas e pela imprensa paga do Governo Beto Richa, por isso nós paramos hoje nessa terça-feira. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Abro Mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Paulo, tenho que discordar um pouco da sua fala de forma democrática e muito respeitosa sobre o Meta 4 primeiramente que o Tribunal de Contas do Estado que teve essa decisão técnica negando recurso da UEL para não ingressar no sistema da transparência. O relator do processo, Conselheiro Ivan Bonilha, não aceitou os argumentos da administração da UEL de que a medida imposta pelo Tribunal de Contas do Estado do Paraná seria inviável tecnicamente e afrontaria a autonomia administrativa da universidade. Ademais a autonomia das instituições de ensino superior não justifica a imposição de óbice, atividade de controle. Eu digo aqui que a Meta 4 permite um controle, isso é fato, e a fiscalização na folha de pagamento, uma vez que as universidades que V. Excelência mencionou, elas estão ligadas de alguma forma de recursos com o Governo do Estado. Isso seria uma forma de o Governo também ter o



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

controle, não tirando a isonomia e autonomia dos gestores, além de garantir mais transparência e possibilidade na gestão plena e pessoal. A plataforma permite, entre outras ações, detectar de forma imediata qualquer inconsistência no lançamento de dados que compõem a remuneração dos servidores. O Tribunal de contas para que todos os órgãos públicos estaduais utilizem o sistema, isso foi uma imposição ao Governo do Estado do Paraná para que se cumprisse a determinação, e uma vez no meu entendimento jurídico e até intelectual hoje uma decisão nós cumprimos sendo ela judicial, técnica, vinda do Tribunal de Contas. Então, essa seria minha fala aqui sim em defender o Governo do Estado uma vez que está sendo cauteloso em manter as contas em dia do Governo do Estado para não deixar afrontar aqui o limite prudencial, como nós ouvimos aqui entre os poderes para que aí sim as Universidades façam adesão ao sistema. Era só essa minha palavra de hoje e reforçar que meu voto contrário hoje ao pedido de urgência foi embasado tecnicamente só na preocupação de nós podermos, dentro da Comissão de Justiça, dar um parecer técnico acerca da matéria hora trazida do projeto, e dizer que o prefeito tem toda autonomia dele em mandar os projetos, mas aqui com zelo e cautela esse foi meu entendimento. Obrigado. – Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezesseis horas e cinquenta e três minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

OLAVO SANTOS

1º Secretário